Anno XXV. Terça-feira 9 de Janeiro de 1849. N. 6

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Crescente, a 2, ás 5 horas e 19 min. da manh.
Lua cheia, a 8, ás 8 horas e 31 min. da tarde.
Mingoante, a 16, ás 4 horas e 35 min. da manh.
Lua nova, a 24, ás 7 horas e 43 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

8 Segunda. S. Lourenço Justiniano. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do M. da 2.v.
9 Terça. S. Julião. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
10 Quarta. S. Paulo I. eremita Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Quinta. S. Hygino. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
12 Sexta. S. Satyro. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
13 Sabbado. S. Hilario. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Domingo. O Santissimo Nome de Jesus.

CAMBIOS NO DIA 8 DE JANEIRO.

Sobre Londres a 25 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 110 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas, 29$500 a 30$000
» Moedas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000 ... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO.

Officio.--Ao major commandante do destacamento da Victoria, Francisco de Paula-Paz Barreto, declarando que ácerca do pagamento dos vencimentos e demais despezas a fazer com o destacamento a seu mando deve S. mc. entender-se com o coronel José Pedro Velloso da Silveira que na qualidade de commandante em chefe das fôrças do sul da provincia tem junto a si um commissario-pagador.

Dito —Ao mesmo,—Louvando muitos os sentimentos patrioticos de que V. m. se confessa animado no officio que dirigio ao meu antecessor com data de 31 de dezembro ultimo; contando que continuará a prestar valiosos serviços a causa da ordem e da legalidade, e agradecendo-lhe em nome da provincia a generosidade com que se decide a ceder para as despezas da guerra civil todos os vencimentos a que tem direito como commandante do destacamento de guardas nacionaes estacionado na cidade da Victoria, tenho de significar-lhe que inteirei deste seu offerecimento não só o coronel commissario-pagador mas tambem o coronel commandante das fôrças do sul da provincia.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de 50$000 réis com a compra de 125 libras de arame de ferro e de um barril de breu de que precisa esse arsenal, não só para provimento dos respectivos armazens, como para a continuação dos trabalhos das officinas de terceira e quarta classe. — Communicou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao mesmo, autorisando-o a despender a quantia de 120$000 réis com a compra de 12 duzias de taboas de assoalho de pinho que se fazem necessarias para provimento dos armazens daquelle arsenal e continuação dos trabalhos das officinas de primeira e segunda classe. — Participou-se ao commissario-pagador.

Dito. — Ao commandante superior e delegado da comarca de Santo-Antão, declarando que, como junto ao coronel José Pedro Velloso da Silveira existe um commissario-pagador e as fôrças destacadas na cidade da Victoria tambem estejam subjeitas ao mando em chefe do mesmo coronel, cumpre que seja feito por intermedio delle o pagamento dos soldos e mais vencimentos das mencionadas fôrças.

Portaria. — Demittindo o bacharel Lourenço José de Figueirêdo do lugar de ajudante do procurador fiscal da thesouraria da fazenda provincial na comarca do Páo-d'Alho, e nomeando para substitui-lo o promotor publico daquella comarca, Antonio Joaquim de Figueirêdo Seabra. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita. — Creando um corpo de voluntarios na freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão de conformidade com o plano abaixo transcripto.

PLANO *para a creação de um corpo de voluntarios.*

ESTADO MAIOR.

Tenente-coronel	1
Capitão mandante	1
Ajudante	1
Quartel mestre	1
	4

ESTADO MENOR.

Sargento-ajudante	1
Dito quartel mestre	1
Cornêta-mór	1
	3

Quatro companhias que se comporão da maneira seguinte:

Para cada companhia.

Capitão	1
Tenente ou alferes	1
1.º sargento	1
2.º dito	1
Furriel	1
Cabos	4
Cornêta	1
Soldados	40

RECAPITULAÇÃO.

Estado maior	4
Estado menor	3
Officiaes	8
Primeiros sargentos	4
Segundos ditos	4
Furriels	4
Cabos	16
Cornêtas	4
Soldados	160
	207

Portaria. — Nomeando o tenente-coronel do estado maior do exercito Antonio Pedro de Sa Barreto commandante do corpo de voluntarios da freguezia de Santo-Amaro-Jaboatão. — Inteirou-se o nomeado.

Dita.— O presidente da provincia, tendo em vista que o artigo 49 da lei n. 73 de 30 de abril de 1839 não veda a demissão de officiaes da guarda nacional, autorisada pelo artigo 1.º das disposições geraes da lei n. 63 de 2 de maio de 1838, mas sómente conserva aos demittidos as honras dos postos, resolve nesta conformidade dispensar do serviço da mesma guarda nacional o coronel chefe da segunda legião dos municipios de Serinhãem e Rio-Formoso, João Baptista Paes Barreto, por assim convir ao serviço publico. — Participou-se ao commandante superior respectivo.

IDEM DO DIA 5.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, devolvendo os balanços da receita, e despeza da pagadoria militar, relativos ao mez de dezembro ultimo, e o pedido para os dispendios daquella repartição no corrente mez, e declarando que póde satisfazer o mesmo pedido visto estar elle conforme.

Dito. — Ao juiz de orphãos desta cidade, determinando dê suas ordens, para que Francisca Maria do Espirito Santo, cujo requerimenro remette acompanhado de informação do director do arsenal de guerra, ou qualquer outra pessoa idonea assigne ante este juizo o termo de que trata o artigo 4.º do regulamento n. 113 de 3 de janeiro de 1842, e ultimada essa diligencia devolva a secretaria do governo o mencionado requerimento com o sobredito termo, para que possa a presidencia ordenar que os dous sobrinhos da supplicante sejam admittidos na companhia dos aprendizes menores daquelle estabelecimento.

Dito. — Ao delegado do termo de Goianna. — Foi-me presente o officio que Vm. me dirigio com data de 2 do corrente, dando conta de haverem os revoltosos apprehendido em Itamaracá uma barca que trazia cinco recrutas para esta cidade Respondendo o mencionado officio tenho de significar-lhe que hei providenciado para que o porto da mencionada ilha fique acoberto das invasões dos mesmos revoltosos, que, segundo consta de participações officiaes, já a evacuaram.

Dito. — A' administração dos estabelecimentos de caridade, ordenando dêem as suas ordens, para que seja recebido no hospital de caridade, e ahi tratado competentemente sôb a condição de serem as respectivas despezas indemnisadas pelo arsenal de marinha, um dos marinheiros da fragata *Constituição*, que se acha allienado e que lhe será apresentado por parte do inspector do sobredito arsenal. — Participou-se ao referido inspector.

Dito. — Ao commandante das fôrças navaes, approvando a deliberação que S. S. tomou de nomear o praticante da fragata *Constituição*, José Soares, para servir no cuter *Esperança de Beberibe*, exercendo ao mesmo tempo as funcções de escrivão; bem como de declarar praças effectivas do mesmo cuter as da mencionada fragata que ahi estavam destacadas. — Scientificou-se o contador de marinha.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo cópia do aviso no qual se declara as quantias que tocaram a esta provincia na distribuição do credito do ministerio do imperio para o exercicio corrente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 8 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Bastos e Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Villares, Ayres e Nunes Machado, deixou de haver sessão por falta de numero.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 6, 7 E 8 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, Manoel Simão, por crime de injurias; Mathildes Pereira Maria, por insultos; a preta Catharina, por furto; Manoel Barboza de Menezes, por furto de cavallos; José Lourenço Martins, por crime de morte; Joanna Delfina Tertuliana, por ter dado uma facada; Joaquim Rodrigues Vieira, por se oppôr á execução de uma prisão; Jeronymo Rodrigues, por suspeito; Manoel Florentino, por desordem; João Rufino Ferreira, por crime de sedição; o Inglez Joon Wilson, por insultos; Gedeão Forjaz de Lacerda, João Alves Ferreira, Cosme Rodrigues da Costa, Feliciano José de Almeida, Ignacio dos Reis Camanhe, e o marujo Joaquim José:—do delegado do 2.º districto, o menor João Galdino do Nascimento:—do subdelegado do Recife, Joaquim Lopes de Almeida Junior:—do subdelegado de S.-Antonio, Saturnino Adriano Pereira da Silva.—Destes nove ultimos não consta o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva.

EXTERIOR.

CIRCULAR dirigida pelo general Cavaignac a todas as autoridades civis e militares da republica franceza.

« Cidadãos.—A assembléa nacional acaba justamente de completar por um voto definitivo a importante obra que emprehendêra, e em que trabalhára com tão perseverante quanto escrupulosa energia.

« A constituição republicana esta votada, e sua promulgação dará ao povo o conhecimento do texto da lei fundamental que para o futuro deverá regular os seus destinos.

« Em uma conjunctura tão importante, quando todos vós sois chamados a cooperar, segundo as vossas funcções, nesta solemne medida, eu por uma excepção que a gravidade da circumstancia explicará, tenho resolvido corresponder-me directamente comvosco, afim de declarar-vos que novas garantias, que nova fôrça a constituição dará á vossa autoridade.

« Desde o mez de fevereiro até o presente dia sómente o principio tinha sido proclamado, mas ao principio faltava-lhe a lei, a regra escripta que he sua final consagração. Desta falta nasceram a irresolução, a hostilidade perseverante, as pretenções exclusivas, e finalmente os extravagantes e insensatos projectos de um pequeno numero.

« Como quér que a revolução não estivesse definida, e um intervallo de tempo necessariamente devesse mediar entre a destruição do edificio monarchico e a construcção do republicano, pareceu aos espiritos audaciosos que tudo se devia fazer de novo, e que nada da sociedade existente devia ser preservado. Estas fataes theorias só podiam produzir fructos amargosos, e vós sabeis que terrivel responsabilidade pesa sobre os que as prégavam pelos actos de sacrilega preparação ou de selvagem aggressão com que, debaixo de uma bandeira emprestada, atacaram tudo quanto ha de mais respeitavel, de mais sagrado, e de mais vital na sociedade humana. Estes crimes deploraveis causaram a vós tanto quanto a nós bem sérias difficuldades, e quando foi chegada a occasião de combatê-los, triumphastes menos pela força que vos teria sido dada por uma lei escripta, do que pelas inspirações de uma consciencia illustrada, e por uma dedicação illimitada aos vossos devêres para com a nação e o todo da sociedade.

« Uma arma poderosa e irresistivel vai ser ajuntada áquellas de que ja estáis de posse. A constituição está feita, e de hoje em diante a revolução acha-se definida em sua organisação e em sua lei; quem quér, pois, que levantando-se contra a nova lei, pretender exigir da revolução que ha sido completada o comprimento de quaesquer deveres imaginarios, incorrerá mui justamente nos rigores da lei.

« A lei politica fundamental collocou-se ao lado da lei eterna da ordem e estabilidade que he a condição necessaria de toda a sociedade humana. De hoje por diante ambos são inseparaveis. A existencia da republica está indissoluvelmente ligada com a manutenção da boa ordem politica e social A republica sem a boa ordem, a boa ordem sem a republica são de hoje em diante dous factos igualmente impossiveis; e aquelle que pretender separa-los, ou sacrificar um ao outro, he um cidadão perigoso, condemnado pela rasão e rejeitado pelo paiz.

« Procurai convencer-vos da verdade destes principios, e fazei que elles penetrem nos espiritos daquelles que vos assistem ou frequentam. Fundada sobre o grande principio do suffragio universal, tal qual fôra definido e determinado em sua applicação pela constituição da republica, a constituição deixa toda a liberdade de discussão, e tira todo o pretexto para a insurreição e revolta. Com effeito com que direito se pretenderá fazer que prevaleça pela violencia o voto que não póde prevalecer pela lei? E por outra parte, em presença desta continua applicação do suffragio universal, qual he a autoridade que poderá tentar corromper a sua expressão? O suffragio universal he a revolução inteira; todos os outros principios não são senão consequencias deste.

« Na primeira ordem destas consequencias, todos vós collocais aquella que consiste em manter o governo debaixo da acção e do respeito inviolavel da maioria. Em o novo estado de cousas que a constituição vai crear para a republica, esquecer estes principios seria da parte de todos uma culpa grave, e um crime da parte daquelles que, revestidos de uma autoridade de qualquer genero, disputassem assim a origem e base desta mesma autoridade. O primeiro resultado, o primeiro perigo de um tal erro, seria a destruição do proprio podêr, cuja origem tivesse sido rejeitada, e cujo valor e significação tivessem sido desconhecidos.

« A constituição lutando, se assim podemos dizer, com as theorias subsversivas que atacam a propriedade e a sociedade tanto quanto as condições possiveis e saudaveis do trabalho, nada tinha que accrescentar ao podêr dos principios eternos, sobre os quaes estes direitos repousam. Ella limitou-se a recorda-los, reconhecê-los e consagra-los por uma declaração solemne. Seu texto, portanto, nada accrescenta os vossos deverés a este respeito Cada periodo tem seus perigos e seus erros. Vós conheceis os erros e os perigos da nossa época, e deveis conseguintemente continuar a combatê-los com aquella dedicação que a republica tem direito de esperar do vosso patriotismo.

« O apoio da autoridade que vos dirije, e a opinião de toda a nação, são as fontes donde tirareis com que reforçar a coragem requisitada para não recuardes na presença de aggressões audaciosas, se porventura tiverem outra vez lugar.

« Longas lutas politicas precederam a revolução, que esta sendo completada diante de nossos olhos, e pelos nossos esforços. Os differentes partidos, em que a população estava dividida, achavam-se separados por um dissentimento energico e profundas incompatibilidades. Vós não haveis de ter esquecido que a revolução de fevereiro he a nação inteira, vendo sem odio o suicidio da monarchia, a qual ficára só e desamparada. Vós não haveis de ter esquecido que a republica, o objecto das esperanças e da antiga veneração de um pequeno numero de cidadãos, proclamada em o dia em que o paiz se vira sem governo, sem autoridades, foi aceita e legitimada pela acclamação de toda a nação. No que entre nós se tem passado não vejo uma conspiração que tenha triumphado e se mantenha pela violencia e pela exclusão; o que vejo he sim a evolução, penosa sem duvida em suas crises, porém feliz e natural, de uma nação que soffria em suas necessidades e em seus mais charos e mais respeitaveis direitos. Debaixo da influencia destas salutares verdades vós ficareis convencidos que as lembranças das primeiras lutas e das sympathias ou repulsões que dellas resultaram, se ainda subsistem, devem ser apagadas e extinctas. Vós deveis empregar todos os vossos esforços nesta obra de paz e conciliação. A republica não foi imposta a nação, ella não se submetterá nunca a uma minoria, qualquer que ella seja. Séria e irrevogavelmente empenhada na carreira republicana, ella não olhará jamais para tras. Ella olhará sempre para diante; ella progredirá; ella attenderá a seus proprios negocios e promoverá seus interesses, e este sentimento he legitimo; para alguem não reconhecer isto, seria preciso que apostatasse do direito, da verdade, da rasão publica. Occupando o posto que occupais, e affeiçoados como sois ás nóvas instituições, as quaes asseguram o futuro da republica, não he possivel que abrigueis em vosso animo algum sentimento de exclusão systhematica. Na escolha que tiverdes que propôr ou que fazer, admitti resolutamente todo aquelle que vier a vós com um coração sincero, e honestas intenções. Examinai o que elle val, e não donde elle vem. Seja bastante para vós que o seu caracter garanta as suas palavras. Rejeitai, porém, e isto sem hesitação, todo aquelle que não vos merecer a illustrada confiança que deveis procurar em vossa consciencia. Applicai-vos, portanto, a conciliar os homens, e a reconcilia-los uns com os outros. O vosso primeiro dever he servir fielmente os interesses da republica. Nada lhe assegurará melhor as convicções e os corações do que o espirito de sabedoria e imparcialidade que desenvolverdes em vossa escolha. Seguindo a vereda que vos traço, haveis de infallivelmente soffrer os mais contradictorios ataques.

« Alguns vos accusarão de abandonar a causa e os principios que sois obrigados a defender e fazer prevalecer. Deixai aos factos e ao tempo o cuidado de demonstrar quem comprehendeu melhor os interesses da republica, se vós, se elles. Outros, pelo contrario, vos accusarão de hesitação, de exclusão, talvez mesmo que de duplicidade. Em face de todos estes obstaculos nem accelereis nem retardeis a vossa marcha; o sentimento de que estais cumprindo o vosso dever, vos indicará o justo meio; não vos aparteis delle. Quando vos calumniarem, não sejais ardente em defender-vos; sabei que apenas uma calumnia fôr destruida, outra estará já prompta. Dedicai antes o vosso tempo a vosso paiz do que a vós mesmos. Se no exercicio de vossas funcções tiverdes que experimentar alguns desgostos, algum desanimo, reflecti que todos estes ataques, todas estas calumnias não teem mais longa duração que a vossa temporaria autoridade, e que depois que ella terminar, nada restará senão os vossos actos, os quaes sómente vos farão merecedores da lembrança ou do esquecimento, da gratidão ou do desprezo de vossos concidadãos. Lembrai-vos que as nações livres são desconfiadas, e que he com rasão que ellas o são. Mais de uma nação tem suffocado suas proprias liberdades debaixo do peso de sua gratidão; porém nenhuma conheço que as tenha perdido por sentir remorsos de haver sido ingrata. He animado-os por este espirito que deveis cumprir os deveres que a constituição vai impôr-vos. O paiz soffre e alguns cidadãos sem illustração estão dispostos a attribuir os soffrimentos e as privações que padecem aos principios mesmos do governo republicano. Procurai combater estas más tendencias, nada desprezeis para apressar o termo destes soffrimentos, e lembrai-vos que a confiança na estabilidade do presente, e nas promessas do futuro, restituirão ao povo aquelle bem-estar que só espera esta confiança para reviver por si mesmo. Contai que o governo ha de ajudar vossos esforços, ha de animar-vos com sua approvação, ha de guiar-vos com seus conselhos e suas instrucções. Elle sente, como vós, todo o valor da volta da confiança, a qual he o fundamento do credito publico.

« Os pensamentos do paiz estão tambem voltados para os acontecimentos que teem lugar no exterior Possuindo a boa ordem no interior, elle se inquieta pelas agitações, pelas commoções e lutas causadas pela mudança de ideias em as nações vizinhas. Dizei a todos que vos frequentam, e quizerem escutar-vos, e fazei-o sem medo de engana-los, que, graças aos leaes e generosos principios da politica traçada pela assembléa nacional, o governo da republica confia que chegará ao termo de sua autoridade provisoria sem que sejam perturbadas estas relações pacificas, que á custa de esforços infinitos elle tem conseguido manter e consolidar; elle espera legar ao podêr definitivo um estado de cousas, no qual a manutenção da paz nada custará á honra nem aos interesses da França.

« A assembléa nacional quiz que a religião fosse chamada para consagrar a solemnidade que se está preparando. O governo anticipou esta ideia, e assegurou-se de vossa concurrencia em realisa-la. A constituição garante a todo o cidadão o livre exercicio de seu proprio modo de adoração, e professa a lei eterna de respeito ás consciencias dos homens. Vós achareis todos os ministros da religião promp-

tos para acudirem ao vosso chamado. Elles saudam com sincera homenagem o estabelecimento da republica, por isso que acham nella a applicação de todos os principios de liberdade, igualdade e fraternidade que fôram revelados ao mundo pelo Evangelho, e se encontram cuidadosamente inscriptos na constituição. Elles elevarão piedosamente os seus pensamentos a Deos, o qual protege a nação e a republica. Elles lhe darão infinitas graças pelos beneficios que nos tem outorgado, e lhe pedirão derrame novas benção sobre o nosso cummum paiz.

« O presidente do concelho de ministros encarregado do podêr executivo,

« *Cavaignac.* »

PERNAMBUCO.

CLINICA HOMŒOPATHICA.

Non verba sed facta.

Procurou-me o Illm. Sr. Francisco da Silva Medeiros no dia 3 de dezembro proximo passado afim de receitar uma sua escrava de nome Landelina, com idade de 12 annos, temperamento sanguineo-nervoso, compleição robusta, que se achava com febre ha 4 dias, e tinha accessos de spasmos. Disse-me que notava na pelle da doente alguns botões, que lhe faziam desconfiar serem bexigas. Quando lhe appareciam os accessos convulsivos perdia ella a falla e os sentidos. Tendo eu muita probabilidade que esses incommodos eram produzidos pela variola, administrei-lhe um dissolução de 4 gl. de vacc. (5) para tomar um copinho de 6 em 6 horas. No dia seguinte já havia desapparecido a febre, e as postulas começaram a desenvolver-se, e sómente com este medicamento ficou curada em 12 dies. O Sr. Medeiros dignou-se agradecer-me em a carta abaixo transcripta.

Trinta e oito bexiguentos mais tenho curado no decurso dos mezes de novembro e dezembro. Morreu um escravo do Illm. Sr. José Antonio Pires Falcão, que me procurou quando já nenhum remedio o podia salvar, o que no mesmo dia da consulta communiquei ao dito Sr. Pires; e acham-se em tratamento 22, que com a mercê de Deos hão de escapar.

Primeiro consultorio homœopathico de Pernambuco, 4 de janeiro de 1849.

Dr Sabino Olegario Ludgero Pinho

« *Illm. Sr Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.* — Participo a V. S. que a minha escrava Landelina que se achava atacada de bexigas se acha completamente restabelecida, depois que usou dos remedios administrados por V. S., do que lhe dou mil louvores por tão acertada cura, tendo de mais a homœopathia este triumpho.

« Sou com todo o respeito de V. S. attento venerador e criado

« *Francisco da Silva Medeiros.*

« Sua casa, 18 de dezembro de 1848. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1849.

NOVAS DA REVOLTA.

Batidos em Utinga pela vanguarda da columna ao mando do brioso general José Joaquim Coelho, os revoltosos embrenharam-se nas mattas, e, sempre caminhando por ellas, chegaram, não a Mussupinho como dissemos em o numero antecedente por estarmos mal informados, mas sim á Maricota: dahi, e por caminhos tortuosos, fôram seguindo até que as 9 horas da noite se approximaram do engenho Camaragibe: não se demorando em terras desse estabelecimento, passaram por Penedo e Penedinho, e tomaram a estrada de S.-José com direcção, segundo se suppõe, á comarca de Santo-Antão.

Algumas pessôas que poderam espreitar a passagem dos bandidos, asseveram que elles vão muito reduzidos, levam grande porção de feridos e quasi nenhuma munição.

Assim, pois, cada vez nos capacitamos mais de que a revolta está nos paroxismos da morte, e de que dentro em breve ficará a provincia inteiramente livre desses bandos de salteadores que ainda infestam alguns de seus pontos, cobrindo-se com uma bandeira politica que não teem nem sabem comprehender.

O SR. JOSE' PEDRO VELLOZO DA SILVEIRA ESTA' SAÕ E SALVO.

Acabamos de conversar com varios individuos chegados hoje do engenho Tres-Braços, e todos elles nos asseguraram que haviam deixado o Sr. coronel José Pedro no gozo da mais perfeita saúde, e que este prestante cidadão não fôra ferido nem mesmo levemente em nenhum dos encontros que ha tido com os revoltosos.

A'vista disto, nada arreceiamos em asseverar aos nossos leitores que são inteiramente falsos os boatos que ultimamente teem corrido a respeito do nosso distincto patricio, e que, felizmente para a causa da ordem, está elle tão vigoroso como no primeiro dia em que se apresentou em campo, na disposição de bater os que se armaram contra a autoridade publica.

Correspondencia.

Sr. Redactor do Diario de Pernambuco. — Muito obrigará Vmc ao abaixo assignado se dignar-se de transcrever em seu jornal o officio que lhe remetto, á mim endereçado pelo Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, quando deixara o cargo de presidente desta provincia.

Recife, 6 de janeiro de 1849.

Firmino Antonio de Souza.

« *Illm. Sr.* — Deixando hoje de exercer o cargo de presidente desta provincia por haver-se dignado S. M. o Imperador nomear-me para a do Maranhão, eu faltaria á justiça se não désse a V. S. um testemunho da consideração em que sempre tive os seus serviços, e do meu particular reconhecimento pela promptidão e livre vontade com que V. S. aceitou o cargo de chefe de policia para prestar-me, como tem prestado, a mais leal coadjuvação desde o dia da minha posse até o presente.

« Conhecendo de tempos anteriôres o zelo e a probidade com que V. S. costuma cumprir os deveres a seu cargo, a sua imparcialidade na administração da justiça e o vivo interesse que sempre toma pela conservação da tranquillidade e segurança publica, eu tive, nas circumstancias extraordinarias em que se tem achado esta provincia, novas occasiões de apreciar tão excellentes qualidades, e esperando que V. S. aceite esta sincera expressão dos meus sentimentos, renovo-lhe os protestos da minha particular amizade.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 25 de dezembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. desembargador Firmino Antonio de Souza, chefe de policia desta provincia. »

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 8 .... 6:532,471

Descarregam hoje, 9 de janeiro.

Barca	—*Laura* —	carvão de pedra.
Barca	—*Navarre* —	farinha e bolachinha.
Brigue	—*Cynthia* —	bacalhão.
Escuna	—*Frederica* —	taboas de pinho.

IMPORTAÇAO'.

Flor-do-Tejo, brigue portuguez, vindo de Loanda, entrado no corrente mez, consignado a José Francisco da Costa Rocho, manifestou o seguinte:

1182 esteiras, 9 gamelas cêra branca, 2 barris jujuba, 6 latas collas; a José Francisco da Costa Rocho.

1210 esteiras; a Luiz Caetano Borges.

2 barris azeite de jujuba, 300 peças d'ouro, 23 onças hespanholas, 44 soberanos e 70 pesos; á ordem.

1 gamela cêra branca, 220 esteiras; a José da Costa Ribeiro.

160 mólhos de mateba; a Manoel Ferreira Pinto.

4 gamelas cêra amarella; a Francisco Severiano Rabello.

1 sacco ervilhas; a Gabriel Antonio.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral	3:473,346
Diversas provincias...............	96,211
	3:569,557

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8 .... 2.756,705

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 8.

Mar-Pacifico, tendo sahido de Sag-Habor ha 43 mezes, galera americana *John-Jay*, de 494 toneladas, capitão W. Harwood, equipagem 29, carga azeite de peixe; ao capitão.

Terra-Nova; 30 dias, brigue hamburguez *E.-D.*, de 250 toneladas, capitão W. W. Sleeboom, equipagem 14, carga 2600 barricas com bacalhao; a N O. Bieber.

Vegenia; 37 dias, escuna americana *Isaac-Franklin*, de 139 toneladas, capitão Crosby, equipagem 6, carga farinha de trigo; a H Foster & Companhia.

Em commissão; brigue-escuna brasileiro *Canopo*, commandante o primeiro-tenente José de Mello Christa d'Ouro.

Terra-Nova; 28 dias, patacho americano *Hope*, de 205 toneladas, capitão Henry Hall, equipagem 8, carga 2171 barricas com bacalhao; a James Crabtree.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba; escuna americana *Isaac-Franklin*, capitão C. Crosby, carga a mesma que trouxe.

Sag-Habor; galera americana *John-Jay*, capitão W Harwood, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que no dia 11 do corrente mez, ao meiodia, na porta da mesma, se hão de arrematar em hasta publica cinco córtes de chita, no valor de 12,100 rs.; uma peça de dita, no valor de 6,875 rs.; duas toalhas de linho adamascado, no valor de 14,000 rs; tres bandejas, no valor de 6,600 rs.; um bote, no valor de 10,000 rs; dous chapéos de sol de seda, para homem, no valor de 14,400: tudo apprehendido no mar, sem despacho, pelo guarda José de Sant'Anna, cuja arrematação será livre de direitos ao arrematante.

Alfandega, 8 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, etc.

Faz saber que no dia 11 do corrente, ao meio dia, á porta da alfandega, se hão de arrematar 15 barricas com 141 alqueires de alpista, no valor de 240,000 rs., impugnadas pelo amanuense Gabriel Affonso Regueira, no despacho por factura n. 2794, sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega, 8 de janeiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

Em virtude das disposições do regulamento abaixo transcripto, que acompanhou o decreto n. 562 de 18 de novembro p. p., S. Ex. o Sr. presidente da provincia manda convidar aos que se queiram contractar de voluntarios para os corpos do exercito, em conformidade do artigo 6.º § 21 da lei n. 514, a apresentar-se nesta secretaria, nos dias uteis, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

Secretaria das ordens do governo da provincia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1849.

Francisco Raphael de Mello Rego,

Ajudante d'ordens.

Regulamento para o contrato de voluntarios para os corpos do exercito em conformidade do art. 6.º § 21 da lei n. 514 de 28 de outubro de 1248.

« Art. 1.º Os presidentes nas provincias, e o commandante das armas na côrte, contratarão voluntarios para servirem nos corpos do exercito por tempo de seis annos, tendo, além das vantagens concedidas pelas leis anteriores, o premio nunca maior de 200,000 réis aquelles que houverem já servido em qualquer corpo militar pago, e até 150,000 réis os que não estiverem nestas circumstancias.

« Art. 2.º Metade do premio acima determinado poderá ser pago á vista, e o resto em prestações de 20,000 mil réis mensaes.

« Art. 3.º Para execução do disposto no artigo antecedente, augmentar-se-ha na relação de mostra mensal uma casa com o titulo — Gratificações de engajamento — para nella se lançar a quantia que houver de tirar-se no mez para cada praça.

« Art. 4.º Os contratados, emquanto tiverem praça effectiva nos corpos do exercito, terão direito ao respectivo premio; mas, commettendo o crime de deserção pelo qual fôrem sentenciados, ainda que depois tornem a continuar no serviço, ou tendo baixa por qualquer causa que não seja desastre adquirido em acção do serviço ou molestia, perderão o direito á percepção da parte do premio não recebida, desde o dia da baixa em diante.

« Art. 5.º Os contratados não assentarão praça sem que uma junta sanitaria declare terem elles a saúde e robustez necessaria para bem servirem. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 18 de novembro de 1848. — *Manoel Felisardo de Souza e Mello.* — Conforme. — *Francisco de Paula Vieira de Azevedo.* »

— Pela segunda secção do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, á bocca do cofre, da decima urbana no primeiro semestre de 1848 a 1849 se ultimam no dia 12 do corrente, findos os quaes ficam subjeitos a multa de 3 por cento todos aquelles que deixarem de ter pago seus debitos.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

A chancellaria deste consulado foi mudada para a casa n. 1 defronte do Trapiche-Novo.

AGENCIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR EM PERNAMBUCO.

O escriptorio desta agencia foi mudado para a casa n. 6 defronte do Trapiche-Novo.

— O brigue-escuna de guerra *Andorinha* e o brigue *Paruna* recebem as malas para Maceió hoje, 9 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

THEATRO DE APOLLO.

Quinta-feira, 11 do corrente, terá lugar no theatro de Apollo, com autorisação do Sr. chefe de policia, a primeira representação da companhia franceza, sôb a direcção de Mr. Dupré.

Esta representação constará de um drama em grande espectaculo e a caracter, em 5 actos, intermediado de cantoria, dansa, etc., e de um *vaudeville*, seguido de romances modernos.

PREÇO DAS ENTRADAS.

Camarote de bocca da scena a 12,000 rs., e por assignatura a 10,000 rs.; primeira e segunda galeria, por cada pessoa, a 2,500 rs., e por assignatura a 2,000 rs.; terceira galeria, por cada pessoa, a 1,800 rs., e por assignatura a 1,500 rs.; platéa, por cada pessoa, a 1,200 rs., e por assignatura a 1,000 rs.

Para assignaturas ou compra de bilhetes com antecedencia, dirijam-se a casa de Mr. Dupré, rua da Senzalla-Velha, n. 112, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, e no theatro, no dia da representação, das 2 horas da tarde em diante.

Avisos maritimos.

— Para o Maranhão sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna nacional *Laura*, de excellente marcha: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao capitão na praça, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, por toda a presente semana sem falta, o brigue *Ligeiro*: para o resto da carga, passageiros, ou escravos a frete, tratase com Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Para o Aracaty tem de sahir, no dia 18 do corrente, o hiate *Novo-Olinda*, por ter já tratada grande parte de sua carga: quem nelle pretender ainda carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Vende-se o patacho nacional *Angelica*, de lote de 154 e meia toneladas, recentemente forrado de cobre e prompto de um tudo para seguir viagem: a tratar na rua da Cruz, n. 37, segundo andar, ou com o capitão, Manoel Antunes de Oliveira, ou com Luiz José de Sá Araujo.

— O brigue-escuna nacional *Olinda* segue para o Rio-de-Janeiro, impreterivelmente no dia 15 do corrente: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia, n. 37.

— Para o Porto segue viagem com muita brevidade o bergantim portuguez *San-Manuel-I*, capitão José Francisco Carneiro: ainda recebe algum resto de carga e passageiros: a tratar com o mesmo capitão, ou com seu consignatario, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Atala*, por ter mais da metade da carga engajada: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

— Para o Rio-de-Janeiro segue até o dia 10 do corrente o brigue *Assombro*, por se achar com o seu carregamento de sal; recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que tem bons commodos: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia do Recife, n. 61, a fallar com João José Fernandes Magalhães.

— Para Lisbôa sahe com muita brevidade o brigue portuguez *Conceição-de-Maria*, por ter grande parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offereca excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão na Praça-do-Commercio.

— Para Lisbôa sahirá, com a maior brevidade possivel, o bem conhecido brigue portuguez *Tarujo-Primeiro*, capitão Manoel de Oliveira Faneco: tem parte de sua carga engajada: para o restante e passageiros, para o que offerece asseiados commodos, trata-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Para Lisbôa sahe, com a maior brevidade possivel, a barca portugueza *Tejo*, capitão Manoel dos Reis, por ter parte de seu carregamento prompto: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

Avisos diversos.

— José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que quizerem estudar uma ou outra destas disciplinas, pódem dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz do Recife, loja de barbeiro, n. 53.

— Na rua da Cruz do Recife, loja de barbeiro, n. 53, precisa-se de um official e um aprendiz, para o mesmo officio.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma marqueza, dirija-se a rua da Trempe, sobrado n. 1, que achará uma de amarello com pouco uso, assim como outros mais trastes que precisar.

— Offerece-se um Portuguez para feitor de sitio, ou engenho, o qual sabe tratar de toda a qualidade de arvoredos e jardim: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Mondego, n. 70.

— O bacharel em direito Luiz Lopes Castello-Branco e Silva offerece seus serviços a quem delles se quizer utilisar, podendo ser procurado das 6 horas da manhãa em diante, na rua do Queimado, n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra, que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 26.

AULAS DE PRIMEIRAS LETTRAS.

Do dia 10 do corrente mez em diante, estarão abertas as aulas de meninos e meninas dirigidas pelo abaixo assignado na mesma casa de sua residencia na Boa-Vista, travessa do Veras, sobrado n. 13, e promptas a receber, não só seus antigos alumnos, como outros novos que seus pais queiram confiar-lhe a sua educação, com toda decencia, moralidade e prompto adiantamento.

Policarpo Nunes Correia.

FURTO.

Furtaram da rua do Rangel, sobrado n. 51, um balaio com utensilios de armação, contendo duas colchas de damasco encarnado, 1 tapete, 4 jarrinhos de louça, uma porção de espiguilha branca e amarella, outra dita de volante branco: a quem forem offerecido ditos objectos, fará o favor de os apprehender e leva-los a mesma rua, ou no Recife, a rua do Encantamento, casa de armação, n. 4, que será gratificado generosamente.

— Quem precisar de um administrador sem familia, que tem pratica e conhecimentos necessarios para administrar qualquer engenho, ou qualquer estabelecimento agricola, para o que dá conhecimento de seu procedimento e conducta nesta praça, ou fóra della pelos homens probos, dirija-se a rua do Rangel, venda de Luiz José Marques.

— Precisa-se alugar um preto, ou moleque, que cozinhe o diario de uma casa de pouca familia: na rua Nova, n. 20.

— Machado & Pinheiro mudaram a sua residencia para a rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

— Aluga-se o sitio da Tacaruna, com casa para familia, muitos arvoredos de fructo, bastante terreno para plantar, todo cercado: a tratar no Aterro-na-Boa-Vista, n. 47, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa estrangeira: na rua Velha, n. 92.

— Aluga-se um grande sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa, muitos arvoredos de fructo, excellente agoa de beber, por preço commodo: a tratar na rua da Alegria, n. 34, ou no mesmo sitio.

— O tintureiro que morava na rua de Hortas, n. 116, mudou a sua fabrica para as Cinco-Pontas, n. 41, aonde ha um retabulo na porta, e está prompto para tingir toda a qualidade de fazendas e obras, tanto de lã como de seda de todas as côres, e tambem chapéos de palha: tudo por preço commodo.

— Muito se precisa comprar uma escrava sem vicios, de bonita figura, recolhida, que cosa e engomme: paga-se bem: na rua do Agoas-Verdes, n. 46.

— A pessoa que annunciou precisar de 100$ rs. sobre penhores de ouro, dirija-se a travessa do Peixoto, casa da esquina n. 40.

— Precisa-se de uma mulher forra ou captiva que se queira subjeitar a cozinhar e comprar na rua, para uma casa de homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 44.

— Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

ILEGÍVEL

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa, e que cozinhe: no Forte-do-Mattos, rua do Codorniz, n. 4, por cima de uma fabrica de charutos.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Dá-se pão de vendagem de bom tamanho, e com maiores vantagens que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 48

-- Precisa-se alugar um preto para conduzir pão para a rua com um caixeiro, dando-se-lhe o sustento e bom pagamento, sendo o preto possante: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Precisa-se alugar uma preta ou preto, que entenda de cozinha, para uma casa estrangeira: na rua da Cruz, n. 1.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro para caixeiro de venda, que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conducta: na rua Nova, n. 67.

-- Manoel de Souza Cordeiro Simões, professor particular de primeiras lettras, faz sciente ao respeitavel publico e particularmente aos pais de seus alumnos, que abrio a sua aula no dia 8 do corrente, na rua estreita do Rozario, n. 23.

-- Pretende-se comprar a casa terrea sita na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 19, se houver alguma pessoa que na referida casa tenha penhora, ou outra qualquer obrigação de pagamento, annuncie por esta folha no prazo de 3 dias.

Aula de primeiras lettras

O abaixo assignado participa aos Srs. pais de seus alumnos, e bem assim aos Srs. chefes de familia, que os exercicios da aula por elle dirigida começaram no dia 8 do corrente, na mesma casa em que reside na rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, onde está prompto a receber e leccionar os filhos daquellas pessoas que, nelle confiando, quizerem encarrega-lo da educação dos mesmos: prevenindo porém que em seu estabelecimento tem cessado por ora o recebimento de alumnos internos.

José Xavier Faustino Ramos.

-- No dia 11 do corrente se ha de arrematar, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a taberna e seus pertences, parte da herança deixada pelo finado José Vicente da Cruz. A taberna he sita em muito bom lugar do Aterro-da-Boa-Vista. Os licitantes compareçam pelas 4 horas da tarde.

-- O abaixo assignado participa ao Sr. collector de bebidas espirituosas de producção brasileira que, desde o dia 1.º de janeiro de 1849, deixou de vender dito genero nas suas vendas da rua da Senzalla-Velha, n. 15 e n. 48.

José Joaquim da Cunha.

-- Desencaminharam-se dous rolos de fumo da marca G, os quaes fôram entregues a um preto, no armazem do Sr. Joaquim Felix da Rosa, na Madre-de-Deos, para levar a Fóra-de-Portas, venda de Bento Antonio Coitinho, o qual roga a quem delles souber de dar parte na mesma venda, que gratificará.

-- A mesa regedora da irmandade de N. S. da Bôa-Viagem faz sciente aos irmãos da mesma, que, na fórma dos artigos 14 e 15 do compromisso, se devem reunir em mesa geral no consistorio da dita irmandade nos dias 7 e 14 deste mez para a nomeação do novo juiz e mais funccionarios que teem de, no corrente anno, exercer as funcções inherentes a seus lugares.

--- Alugam-se os altos da casa da rua da Cadeia n. 40, tendo todas as commodidades para uma casa grande de commercio ou grande familia: a tratar na Praça-do-Commercio, n. 6.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- O abaixo assignado, vigario da freguezia de S.-Pedro-Martyr de Olinda, annuncia a quem convier, que, apresentando-se-lhe na tarde do dia 3 do corrente mez de janeiro os pretos velhos, Luiz e Joaquina, dizendo serem casados, e hoje pertencentes ao dominio delle annunciante com o parente que era de sua finada senhora, D. Francisca da Cunha e Mello, que, tendo sido casada com Antonio Lourenço de Mello, fallecera depois deste, sem descendentes, na freguezia de Una, elle annunciante, que com effeito he primo da dita finada D. Francisca da Cunha e Mello, os recolheu em sua casa até que appareça quem tenha melhor direito ao senhorio delles. Quem, pois, o tiver, apresente-se ao annunciante que, mostrando-se-lhe melhor titulo, promptamente os entregará, não se responsabilisando todavia por elles, se succeder fugirem, ou morrerem antes disso.— Olinda, 4 de janeiro de 1849. — O vigario, *João José Pereira.*

-- Aluga-se o segundo andar de um sobrado na rua estreita do Rozario, com 5 quartos, cozinha muito grande, e a sala he muito fresca: a tratar na mesma rua, n. 31, loja de trastes.

-- Precisa-se de cem mil rs. a juros com penhores de ouro: quem quizer dar annuncie.

-- Quem perdeu uma carteira pequena com umas cedulas miudas e dous lenços, dirija-se a rua da Gloria, n. 87, que, dando os signaes, lhe será entregue.

-- Alugam-se os dous andares e sotão da casa da rua da Cadeia do Recife, n. 37: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Aluga-se um moleque acostumado ao serviço de casa estrangeira; o qual sabe cozinhar e comprar: na rua do Sol, n. 13.

Sementes de flores as mais bellas da Europa.

He chegado á rua larga do Rozario, n. 24, o mais bello sortimento de sementes de flores das bellas damas, como sejam: cravos e cravinas, rainunculos de diversas côres, borboletas de Hollanda, goivos de côres singelos e dobrados, jacintas, topes de damas, junquilhos, secias dobradas, assim como a verdadeira semente de côve-flor. Os amadores da natureza encontrarão ahi com que, em pouco tempo, possam tornar a admiração da Europa no Brasil.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, Pommateau, cutileiro e armeiro.

Acaba-se de receber, pelo ultimo navio chegado da França, um sortimento de cutilaria fina, bem como: tesouras grandes para alfaiate; ditas para costura de senhora, molde rico e do ultimo gosto; ditas de jardim para cortar flores; ferros de varios moldes para o asseio das unhas; canivetes de mola; ditos para aparar pennas; estojos de viagem para homem; espingardas; brides; cabeçadas; chicotes para carros; fundas; navalhas para barba, etc.: tudo de superior qualidade.

-- O Sr. A. S. G. queira mandar pagar o que deve de subscripção de certo periodico, ha tantos annos; do contrario, se publicará o seu nome por extenso.

-- Precisa-se alugar um moleque para o serviço de uma casa: na rua do Trapiche-Novo, n. 22.

-- Na rua da Cruz, n. 21, perdeu-se um cachorro de fila, novo, grande e com as orelhas cortadas: da-se boa gratificação a quem o levar.

HOTEL-COMMERCIO.

Rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 13

Continúa a ter sorvete todos os dias de varias qualidade, assim como acharão quatro salas decentemente mobiliadas, sendo duas para senhoras e duas para homens.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado n. 32, com commodos sufficientes para familia: a tratar na loja do mesmo.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Quem annunciou querer comprar uma marqueza, sendo queira uma de amarello em muito bom uso, dirija-se a travessa do Arsenal-de-Guerra, armazem n. 5: bem como se vendem 5 duzias de cadeiras de palhinha.

-- José Nicacio da Silva tem aula particular de grammatica latina em sua casa: as pessoas que a quizerem frequentar, dirijam-se a rua do Hospicio, n. 5.

-- Precisa-se alugar um moleque de 14 a 16 annos, para algum serviço de casa e mandados, e que seja fiel: na rua larga do Rozario, n. 32.

-- Os rendeiros dos trapiches alfandegados e portos de embarque da rua de Apollo fazem sciente a quem competir que está em vigor a tabella da thesouraria geral, de 10 de fevereiro de 1847, desde o principio do corrente mez,

-- Precisa-se de uma ama capaz para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: no pateo de S.-Pedro, n. 22.

IRIS.

Os Srs. assignantes podem mandar buscar os ns. 19, 20 e 21, o completo do segundo semestre e do segundo volume desta publicação, na rua da Cadeia do Recife, loja de livros do Cardozo Ayres, e na rua do Trapiche, n. 34, escriptorio de Novaes & Companhia, onde acharão a venda o primeiro e segundo volumes, a 10,000 rs. cada um, para os que não fôrem assignantes, continuando a assignatura deste anno em vante a 6,000 rs. por semestre e 12,000 rs. por anno, como na côrte.

Este periodico, collaborado por muitos homens de lettras e redigido pelo illustre poeta portuguez, doutor José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha, desempenhou cathegoricamente nos dous primeiros volumes o fim para que foi creado, e he de presumir que continúe da mesma fórma, sempre a melhorar; por isso são convidados os amantes da litteratura a concorrerem com o seu contigente, assignando a dita obra, e cooperando desta fórma para o adiantamento de uma obra escripta debaixo do bello sol do Brasil, e sób os auspicios dos mais abalisados escriptores brasileiros.

-- Manoel Maximiano Guedes embarca para o Rio-Grande-do-Sul, com escala pelo Rio-de-Janeiro, o escravo crioulo, de nome Martinho.

-- O abaixo assignado abre a sua aula de latim e francez no dia 8 do corrente, e de primeiras letras no dia 15: continúa a receber pensionistas, na rua do Queimado, n. 37. — Padre *João José da Costa Ribeiro.*

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Caldeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso de philosophia e outro de geographia: as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir se ao mencionado convento a qualquer hora.

— José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar ha 13 annos, avisa a quem convir que abre a sua aula de latim a 8 do corrente, na rua da Alegria, n. 38.

-- Joaquim Soares Barboza faz sciente ao publico, que, desde o dia 1.º de janeiro, deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira Ramos.

AULA DE PRIMEIRAS LETTRAS.

O abaixo assignado, tendo determinado dar principio aos trabalhos de sua aula de primeiras lettras e grammatica portugueza no dia 8 do corrente, avisa aos pais de seus alumnos, e em particular aos Srs. pais de familia que quizerem matricular os seus filhos, que o poderão procurar na casa de sua residencia na rua Velha, n. 32. Tambem se ensina meninas a ler e a todas as qualidades de costuras por uma mensalidade mais commoda do que em outra qualquer parte.— *Vicente Ferreira da Cruz.*

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes: pequeno, todo preto, e orelhas grandes: quem o achar e levar a casa acima, será bem recompensado.

— Continúa no mesmo gyro o botiquim da Esperança na casa n. 126 da rua da Senzalla-Velha, confronte a travessa do Campello, no bairro do Recife, no qual acharão os freguezes comidas e bebidas de diversas qualidades, assim como apromptam-se para fóra quaesquer comidas de todas as qualidades, com o maior asseio e perfeição: tudo por preço commodo.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria, impossibilitado ainda de podêr marcar o dia para o andamento das respectivas rodas, por isso que a venda dos bilhetes tem sido fraca, e sem nenhum adiantamento, julgo dever declarar ao respeitavel publico, que, logo que a mesma venda se adiante mais alguma cousa, será então designado o dia definitivo para o andamento das rodas; e para que isto se verifique com brevidade roga aos amadores deste jogo, que se apressem a comprar os bilhetes que existem em ser.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor chá nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo. O rapé vende-se a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; rua da Cadeia do Recife, n. 17; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 e 141; rua das Cinco-Pontas, n. 50; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns 29 e 35; rua do Cabugá, n. 7; rua Nova, n. 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 56.

— Na casa de sorvetes da rua do Rangel continúa a ter promptos todos os dias ás 11 horas da manhãa, e das 6 até ás 10 horas da tarde, sendo cada dia de uma qualidade, com o maior asseio possivel.

Compras.

-- Compra-se papel de embrulho (diarios), a 100 rs. a libra: na S.-Cruz, padaria de uma só porta, e no Recife, travessa da Madre-Deos, n. 13.

-- Compra-se uma ou duas casas terreas em boas ruas: na rua da Cruz, no Recife, n. 43, se dirá quem compra.

-- Compra-se uma mappa geographico desta provincia, ainda mesmo sendo daquelles elaborados pelo coronel Conrado: na secretaria do corpo de policia.

Vendas.

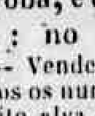
FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se um moleque de 12 a 14 annos, de bonita figura e sem achaques: na rua do Livramento, n. 3.

-- Na rua de Agoas-Verdes, n. 46, vendem-se 3 escravas de nação com habilidades, e que não são viciosas; uma dita boa quitandeira, por 300,000 rs.; um famoso e optimo escravo official de pedreiro; 2 ditos para todo o serviço; um dito sem vicios nem achaques, de 25 annos; 2 bonitos moleques; uma bonita mulatinha prenhe, motivo por que se vende.

Sorvete.



No botiquim junto ao theatro, haverá sorvetes todos os dias, com muito asseio e bem feito, das 5 horas e meia da tarde em diante.

— Vendem-se saccas com arroz de vapor, de superior qualidade, a 2$200 rs. a arroba, e ditas do mais ordinario, a 1$600 rs.: no armazem do fallecido Braguez.

--- Vendem-se superiores lonas americanas, de todos os numeros; chapéos do Chili, finos e de côr muito alva, como teem vindo poucos; potassa nova, superior, por preço muito commodo: na Praça-do-Commercio, n. 6, a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira.

COBRE.

Vende-se cobre para forro e caldeireiro: na rua da Cruz do Recife, n. 17.

-- Vende-se uma vacca com uma cria na estrada de Belém junto ao sitio do Sr. Claudio: a tratar na rua dos Tanoeiros, armazem, n. 5

-- Vende-se uma mulatinha, de 11 annos, que coze soffrivel e tem principios de engommar; uma negra de 18 annos, boa quitandeira; uma dita, que engomma, coze e cozinha o diario de uma casa; uma dita, de 35 annos, boa cozinheira; uma dita, de 40 annos, que tambem cozinha e vende na rua: tudo por preço commodo: na rua Nova, n. 5.

-- Contrata-se a venda de 200 a 300 barris do excellente mel de furo novo: quem os pretender, dirija-se á praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— A bordo do patacho *Alagoense*, em frente do trapiche do algodão, vende-se farinha de mandioca de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, por preço commodo.

-- Vende-se um escravo crioulo, bom carreiro, lavrador de machado, de 40 annos pouco mais ou menos; uma escrava crioula, de 25 annos, que lava e entende alguma cousa de cozinha: na rua dos Tanoeiros armazem n. 5.

NOVO PÃO A PROVENÇA E BOLACHINHA REGALIA.

Fabrica-se na Santa-Cruz, padaria de uma só porta, com a frente para a rua do Sebo; assim como tambem toda a qualidade de bolacha de differentes tamanhos, entre ellas a bolachinha d'agoa e sal de 30 em libra, furadinha, torradinha e tudo o mais que he proprio destes estabelecimentos, empregando-se sempre as melhores e mais novas farinhas que ha no mercado: o mesmo se acha a venda na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria; e na esquina da rua do Collegio, venda do Sobral, tão sómente a bolachinha regalia doce.

-- Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada, sem alcaide, e muito conveniente para qualquer pessoa, a dinheiro ou a prazo, por precisar seu dono retirar se para fóra da provincia: a tratar na rua larga do Rozario, n. 20.

— Vende-se uma bonita negrota de nação, que engomma e cozinha; um dito crioulo; tres moleques de bonita figura; um molecão de nação, bom cozinheiro; um dito muito forte, bom para trabalhar em armazem de assucar; um preto de meia idade, por 220,000 rs., e mais alguns escravos que se mostrarão aos compradores: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Acaba de chegar pela barca franceza *Jules* muito superior vinho de Bordeaux, tanto em quartolas, como engarrafado, em caixas de 1 duzia, assim como tambem sardinhas em latas de 1/4 e 1/2, azeite doce em caixas de uma duzia de garrafas, excellente vinho de Borgonha em cestas de 1 duzia, ago'ardente de França, Champanha em garrafas, e meias ditas da verdadeira marca *Cometa*; o que tudo se vende por preços rasoaveis, em caza de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18.

-- Vendem-se, na rua do Crespo, n. 14, terceiro andar, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 2 as 4 da tarde, os livros abaixo declarados, todos em bom estado:

1 Atlas de Simmencourt.	5,000
1 Rhetorica de Quintiliano, 2 v.	6,000
1 Cicero Orationes, 1 v.	1,000
1 Camões, luziadas, 1 v.	1,600
1 Vieira, diccionario inglez, 2 v.	16,000
1 Homero, Iliade.	2,000
1 Historia da Grecia.	1,000
Elementos de civilidade.	800
1 Montepelier.	1,000
1 Grammatica portugueza.	640
1 Fonseca, diccionario F. P. e P. F., 2 v.	10,000
1 Mestre francez.	2,000
1 Lhmond.	2,000
1 Telemaque.	1,280
1 Sevene.	4,000
1 Historia antiga.	1,600
1 Geographia de Gautier.	1,280
1 Historia sagrada.	3,000
1 Diccionario da fabula.	1,600
1 Horatio, 2 v.	4,000
1 Phedro, 1 v.	1,000
1 Virgilio.	800
1 Tito Livio, 1 v.	2,560
1 Salustio.	1,000
1 Orações de Cicero em portuguez, 3 v.	4,000
D. João de Castro.	1,280
Dito dito.	1,280
1 Elemento de civilidade.	1,280
1 Manual enciclopedico.	3,000
1 Quintiliano de Vilalolos.	3,000
1 Logica de Condilac.	1,280
1 Methaphysica de Cardozo.	1,280
1 Droz, aplicação da moral.	1,600
1 Luziadas, 2 v.	800
1 Lição de geographia.	1,000
1 Manual de agricultura brasileira.	8,000
1 Auxiliador da industria nacional.	1,000

— Vendem-se rolos de fumo avariados por barato preço: na rua da Cadeia, armazem de tijolos, n. 17.

-- Vende-se a venda da rua de S.-Thereza, n. 60, bem afreguezada para a terra e com poucos fundos: vende-se por seu dono se retirar para fóra: a tratar na mesma venda.

Sorvete na rua da Aurora.

Domingo, 7 do corrente, das 7 horas da noite em diante, se dará principio ao sorvete, por preço commodo

-- Vendem-se cadeiras de jacarandá de differentes modelos, por preço commodo, chegadas ultimamente do Porto: quem precisar, póde dirigir-se ao capitão da barca *Bella-Pernambucana*, na Praça-do-Commercio, n. 6.

Sardinhas.

-- Vendem-se latas de excellentes sardinhas vindas de Lisbôa, melhores do que as de Nantes: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56.

Pasta de flor de lyrio.

Esta superior preparação, a melhor até hoje conhecida para limpar os dentes e conserva-los sempre alvos e livres da pedra e carie, conserva a fortificação das gengivas, e evita a accumulação do tartaro pelo seu uso regular: custa cada boião 2,000 rs., e vai envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Agoa de perola. para tirar sardas, rugas e embellezar o rosto.

Este celebre cosmetico foi por muito tempo só conhecido de poucas pessoas nos Estados-Unidos; porem sua grande utilidade tornou-o o comestico mais popular que se usa nos toilets modernos: custa cada frasco 2,000 rs., envolto no competente receituario: vende-se no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

MUTILADO

— Vendem-se 75 braças de rede, divididas em 3 partes, tendo cada uma 25, ainda pouco usadas: em Olinda, no Varadouro, venda n. 20.

Na loja de cambio da rua da Cadeia do Recife, n. 58,

vendem-se meios bilhetes da 4.ª loteria do theatro de S.-Pedro. A elles antes que se acabem, certos de que nesta casa esteve a venda o meio bilhete n. 5,243 que sahio premiado com 10:000$ de réis na ultima loteria que correu no Rio-de-Janeiro, e veio a lista pelo ultimo vapor, chegado em 2 do corrente.

—Vende-se uma armação que se vai desmanchar, propria para quem quizer pôr alguma venda de novo, ou mesmo para qualquer outro estabelecimento, por ser de madeira muito grossa; um bom balcão e mais pertences: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26.

-- Vende-se uma preta de 30 annos, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e faz o mais serviço de uma casa; sem vicios nem achaques: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: na rua do Livramento, n. 19.

— Vende-se, no pateo do Terço, venda n. 7, vinho da Figueira, a 1,280 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; dito de Lisbôa, a canada a 1,120 rs., e a garrafa a 140 rs.

-- Vende-se, no pateo do Terço, venda n. 7, arroz do Maranhão, a 2,000 rs a arroba, e a libra a 70 rs.; manteiga ingleza, a 640 rs.

-- Vendem-se lindos mergulhos de parreira moscatel-jasmim, com caixos de uvas e sem elles, em caixões para serem conduzidos para onde os quizerem levar: na S.-Cruz, padaria de uma só porta: tambem se vendem algumas libras das mesmas uvas.

— Vende-se uma porção de tijolos de alvenaria grossa, da marca maior que ha presentemente, de muito bom barro e bem cozidos; os quaes se aprompptaram para uma encommenda, e por não se precisar delles agora, he que se vendem, e mesmo trocam-se por algum escravo: no Passeio, n. 13.

-- Vendem-se peças de madapolão muito largo, com 20 varas, proprio para forro e roupa de escravos, a 2,800 e a 3,000 rs.: na rua do Caes, n. 17.

—Vende-se uma porção de bolacha ordinaria, propria para escravos, por preço commodo: na rua Direita, padaria n. 26.

— Vende-se, na rua do Trapiche, n. 44, um preto crioulo, bom vaqueiro, e que entende perfeitamente de agricultura; 2 pretas, uma de 16 annos, e a outra de 24 a 25; de todos estes escravos se afiança a conducta e perfeito estado de saúde.

Calçado para homem.

Vendem-se sapatões de lustro, muito boa fazenda; ditos de duraque com ponteira de lustro, chegados ultimamente, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vendem-se muito boas nozes, chegadas ultimamente, por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 26, vendem-se os seguintes objectos para liquidação de contas: sola, couros miudos, chapéos de palha, esteiras, cera de carnaúba, saccas com farinha, e outros objectos.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Chá nacional de S.-Paulo.

Vende-se o muito superior chá de S.-Paulo, em caixas de 1, 2, 6 e 13 libras: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

Cal de Lisbôa.

Vende-se muito nova e superior cal virgem de pedra, desembarcada ha poucos dias, e em barris pequenos de quatro arrobas e meia; na rua da Cadeia-Velha, armazem n. 12.

Vende-se na ruá da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

A 1$280 rs. o par.

Vendem-se sapatos de cordovão para senhora, a quatro patacas o par: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 55 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

— Vende-se, por preço commodo, para se fechar contas, bom fumo em folha para fazer charutos, em fardinhos pequenos: no armazem de Joaquim Felix da Rosa, na rua da Madre-de-Deos.

--- Vendem-se 3 escravos de bonitas figuras, tendo um delles principios de alfaiate, por preço commodo: na rua de Trapiche, n. 34.

— Vende-se muito boa macella em caixas, chegada pelo ultimo navio do Porto: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

—Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo: a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

-- Vende-se um bonito cavallo gordo, optimo para viagem, por ser muito passeiro e manteudo: na rua dos Quarteis, n. 10, ou na cocheira do Snr. João da Cunha Reis.

-- Vende-se uma caixa com retroz sortido, vindo do Porto: no Forte-do-Mattos, prensa de algodão, de Joaquim José Ferreira.

-- Chegou da França na *Jules* e acha-se a venda no seu unico deposito em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10, o vinho de

Champanha marca estrella

da fabrica de Moet & Chandon em Epernay, cujo vinho ultimamente achou a maior approvação na Europa.

--Vende-se um conto de réis de fazendas com 20 por cento de abate: na rua do Rozario, venda n. 39, se dirá quem vende.

— Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, sito na rua do Burgos, n. 1, em chãos proprios: na travessa do Arsenal-de-Guerra, armazem n. 5.

-- Vende-se Tito Livio em portuguez, por preço commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

-- Vendem-se muito superiores batatas a granel, chegadas no primeiro do corrente mez, a 720 rs. a arroba, porção de 10 arrobas para cima, e menos a 800 rs.: na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 16.

-- Vemdem-se 3 sacadas de pedra da terra, uma cama de angico com colchões, 8 quadros grandes para sala, uma mesa, uma marqueza, uma frasqueira, 1 sellim francez: na rua das Larangeiras, n. 29.

-- Vende-se um carneiro gordo e manso, proprio para carregar criança, por já estar ensinado: nas Cinco-Pontas, n. 83.

— Vende-se, na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, o primeiro volume dos Sete Peccados Mortaes, por Eugenio Sue, traduzido em portuguez, por 1,600 rs.; o Mendigo negro de Paulo Feval, traduzido em portuguez por A. Rego, 1 v., por 1,000 rs.; as poesias de João de Lemos Seixas Castello-Branco; Amor e Melancolia, por Castilho; o primeiro, segundo e terceiro volumes da Lizia Poetica.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Nov s riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Lonas inglezas.

Vendem-se peças de lona ingleza, de bôa qualidade, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

— No armazem de Joaquim da Silva Lopes vendem-se saccas com café de escolha de primeira qualidade, a 1,700 rs a arroba; barricas com bacalhão de escama, a 9,000 rs; ditas com farelos, a 4,000 rs.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

-- Vendem-se 5 lindos moleques de 12 a 16 annos; 3 pretos de 25 a 30 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; duas mulatinhas de 16 annos, com habilidades; 5 pretas de 12 a 20 annos, algumas dellas com habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se 2 molecotes de 18 annos; 3 escravos de 30 annos, sendo um delles cozinheiro, e outro serrador; 4 pardos moços e de bonitas figuras, sendo um delles mestre de assucar e outro carpina; 4 negrinhas de nação; 8 escravas moças com habilidades: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

—Vendem-se duas pretas, uma de nação, de 16 a 18 annos, que cose alguma cousa, cozinha e faz todo o serviço de uma casa, e a outra crioula, e vendedeira de rua: vendem-se por seu senhor retirar-se para fóra com brevidade: na rua da Trempe, sobrado n. 1.

-- Vende-se um par de bancas de oleo, do uso e bem feitas, por preço commodo: na rua de Hortas, loja do sobrado n. 48, bem defronte da torre de S.-Pedro.

-- Vende-se um sobrado de dous andares, na rua estreita do Rozario, n. 6: a tratar na rua da Concordia, com José Antonio Correia Junior, que está autorisado a vende-lo.

— Vendem-se superiores queijos londrinos, frascos com conservas, ditos para podins, latas com hervilhas; ditas com sardinhas, ditas com lagosta guizada, vinho do Porto, Madeira, Sherry, Constancia, Hock, frasqueiras com genebra da Hollanda, ago'ardente de França, latas com seidlitz; sobrecasacas de brim de linho e palitós, a 3,500 rs. cada uma: na rua do Trapiche, armazem n. 44.

-- Vende-se uma plantação de capim, muito boa, a margem do Capibaribe, lugar do Monteiro: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 14, nos dias 9 e 12 do corrente, se fará todo o negocio.

—Vende-se um bonito cavallo com todos os andares: na rua Nova, n. 56, primeiro andar.

Escravos Fugidos

—Fugio, no dia 3 do passado, um escravo, de nome Manoel, de altura regular, cheio do corpo, tem bastante marcas de bexigas; levou calças de riscado velhas e camisa de algodãozinho: quem o pegar leve-no a seu senhor, Miguel José Barboza Guimarães, na rua do Crespo, n. 5, que será gratificado.

—Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga; representa ter 30 a 35 annos; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas; falla hespanhol: quem o pegar leve-no a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 20 de novembro proximo passado, as 7 horas da manhãa, uma preta de nome Filippa, crioula, de 38 annos; foi escrava do Sr. brigadeiro Aleixo, possuindo o mesmo Sr. um filho que essa escrava tinha; he de boa estatura, cheia do corpo, côr afulada, com o semblante carrancudo; tem as costas marcadas; levou vestido de chita verde com quadros azues. Esta preta já foi escrava do finado coronel Brederode e de Pinho Borges, por isso he bem conhecida; consta que ella vai algumas noites pedir aos pretos do finado coronel agasalho, e suppõe-se que ella anda pelo bairro do Recife, e que muitas vezes vai dormir em Fóra-de-Portas, em casa de uma preta forra que diz ser sua madrinha; tambem consta que as vezes anda pedindo roupa para lavar de ganho, e vai lavar no Monteiro, e segundo consta, dizem que tem para as bandas do Cordeiro um irmão forro, onde dorme muitas vezes; foi comprada em dias do mez de outubro proximo passado, ao Sr. José da Silva Monteiro, vendedor de escravos, morador na rua do Fogo, o qual declarou no papel de venda a ter comprado ao Snr. José Antonio Bastos, morador na rua da Cadeia-Velha. Quem a pegar leve-a a rua da Aurora, sobrado n. 52, que será generosamente recompensado.

-- Ausentou-se da casa de José Rodrigues Pereira um cabrinha, que representa 14 annos, de nome Benedicto, natural do Rio-Grande-do-Norte; tem alguns dentes podres na frente, e acabou ha poucas samanas de ter bexigas, das quaes tem as marcas no rosto e pelo corpo; he baixo e muito ladino: quem o pegar leve-o a referida casa, ou a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20. Ha noticia que o dito cabrinha anda por aqui perto do Recife.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, a escrava Julianna da Costa, baixa, grossa do corpo; tem um furo na venta e um talho na cara; he bem parecida, de 30 annos pouco mais ou menos; levou vestido de chita branca com palmas rouxas, e panno da Costa: quem a pegar leve-a a rua do Queimado, n. 10, terceiro andar, que será recompensado.

-- Desappareceu, da fundição de S.-Amaro, no mez de novembro proximo passado, o preto Antonio, de nação Congo, altura regular, grosso, com marcas de bexigas no rosto, falla muito moderada; he malhador de ferreiro; consta que tem andado em terras do engenho Pao-Santo: quem o pegar leve-o a dita fundição, ou ao escriptorio, na rua da Aurora, n. 30, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 12 de dezembro proximo passado, o escravo Raymundo, côr cabra, baixo, espadaúdo; levou camisa de algodão de listras e calças de duraque preto: quem o pegar leve-o ao engenho Caiapi, ou nesta praça, a José da Silva Loy.

-- Fugio, antes do dia de festa do Natal, o preto João, de nação Angico; levou camisa e ceroulas de algodão; he bastante alto, secco do corpo, cabeça pequena; tem falta de dentes, pés grandes, dedos rombudos; tem um lobinho acima da côxa direita, cabeça já pintando de cabellos brancos, bastante embaraçado no fallar; he tirador de caranguejos; tem sido visto no lugar dos Remedios e Manguinho: quem o pegar leve-o a rua do Livramento, n. 45, loja de fazendas, que sera recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849

ILEGÍVEL